CLÁSSICOS

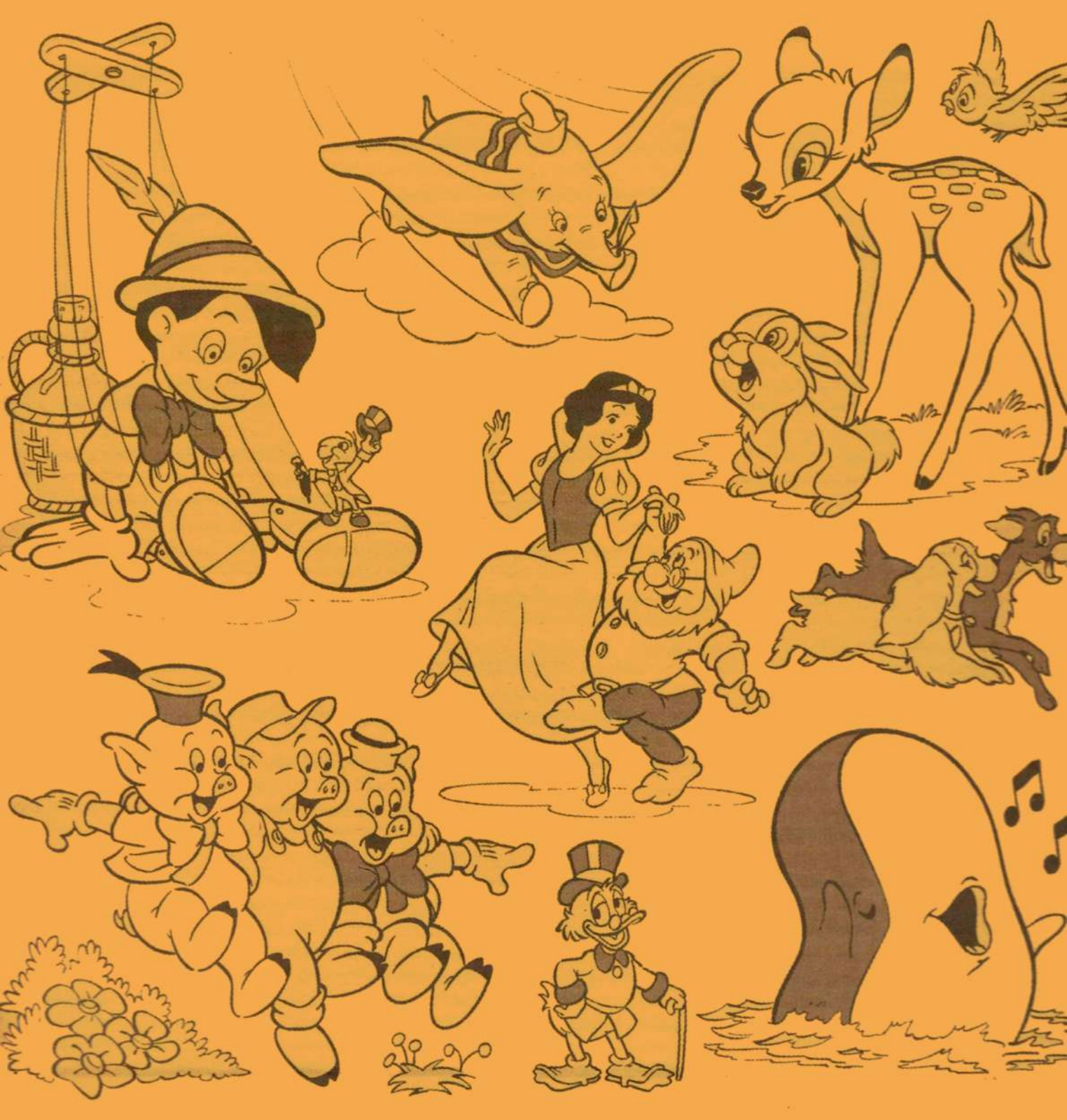
Disney

NOVA CULTURAL

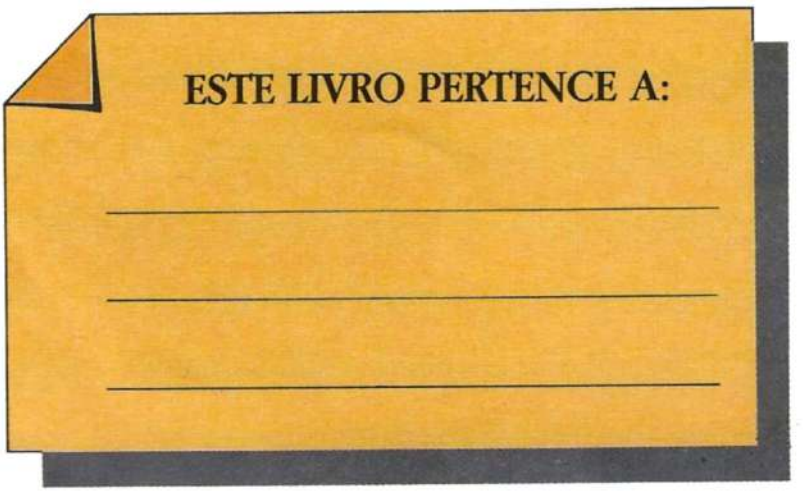
PETER PAN



E MAIS: RAPUNZEL







© Copyright mundial, 1986, THE WALT DISNEY COMPANY
© Copyright para a língua portuguesa, 1988, Editora Nova Cultural Ltda.
Av. Brig. Faria Lima, 2000 - CEP 01452 - São Paulo, SP.

CLÁSSICOS

Disney

PETER PAN



NOVA CULTURAL



Todos estes fatos já aconteceram... e podem voltar a acontecer, inclusive com você! Mas desta vez tiveram lugar em Londres, com Wendy e seus irmãos João e Miguel, a quem todas as noites ela contava histórias.



Ela narrava as aventuras de Peter Pan, um menino que vivia na Terra do Nunca e tinha decidido não crescer.



Os garotos
ouviam atentos...

Como todas as crianças do mundo, João e Miguel adoravam histórias. E as que Wendy contava eram tão interessantes, que o próprio Peter Pan vinha ouvi-las, sentado no peitoril da janela do quarto dos três irmãos.





Uma noite, Wendy viu Peter Pan na janela... e ele convidou-a para ir à Terra do Nunca. João e Miguel também quiseram ir, e Peter Pan ensinou-os a voar.

"Basta uma pitadinha de pó de pirlimpimpim e pensar em algo agradável e maravilhoso", explicou ele.

"É mesmo? Como é fácil!", exclamou Wendy, feliz.



Seguindo Peter Pan, os três saíram voando pela ja-
nela, e se dirigiram para a Terra do Nunca.



A Terra do Nunca era um lugar maravilhoso: uma ilha situada num mar desconhecido e sem nome.



Ao chegarem, Peter Pan pediu à fada Sininho que conduzisse Wendy, João e Miguel até o acampamento.

Sininho, enciumada, voou na frente e mandou os Meninos Perdidos abaterem Wendy, dizendo que era um pássaro perigoso e inimigo de Peter Pan.



Wendy começou a cair, mas Peter Pan salvou-a. Depois perguntou aos Meninos Perdidos por que tinham atacado Wendy. Descobrindo a traição de Sininho, Peter Pan quis expulsá-la para sempre da ilha. Mas, a pedido de Wendy, reduziu a pena para uma semana.



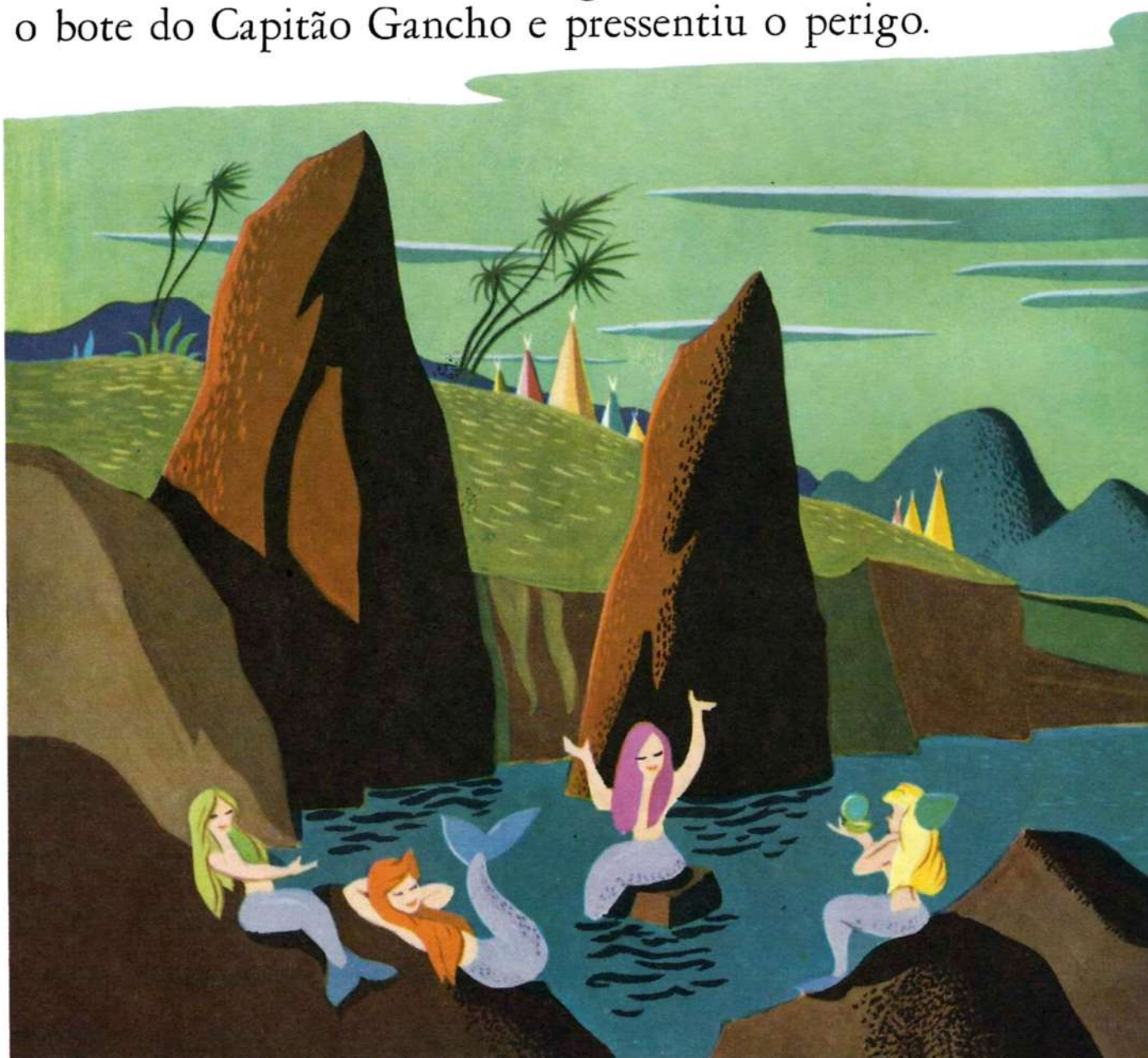
Peter Pan levou Wendy, João e Miguel para seu esconderijo. Era um lugar maravilhoso: uma casa subterrânea, com muitas portas e corredores entre as raízes de uma enorme árvore oca, que tinha uma entrada secreta. O esconderijo era mantido em segredo, porque o terrível Capitão Gancho queria liquidar Peter Pan.



No esconderijo moravam com Peter Pan os Meninos Perdidos, que eram seus amigos há muito tempo. E, como ele, os meninos também não cresciam, porque na Terra do Nunca as crianças eram sempre crianças.

Eles viviam felizes e divertiam-se muito, pois na ilha havia passeios maravilhosos.

João e Miguel foram com os Meninos Perdidos visitar os índios em sua aldeia. Peter Pan levou Wendy para ver as sereias, que moravam nas pedras de um rochedo à beira-mar. Mas, ao chegar lá, Peter Pan avistou o bote do Capitão Gancho e pressentiu o perigo.





O terrível Capitão e seu imediato Barrica tinham raptado a princesa índia Raio-de-Sol. O Capitão Gancho queria obrigá-la a revelar o esconderijo de Peter Pan, e para isso amarrou-a numa pedra, dentro de uma caverna. Quando a maré subisse, ela morreria afogada!



Peter Pan lutou com Gancho e salvou Raio-de-Sol.
Depois, levou-a de volta para a aldeia de sua tribo.

Foi grande a alegria dos índios quando viram Raio-de-Sol de volta à aldeia. Fizeram uma festa para comemorar e o cacique deu a Peter Pan o título de Águia Voadora. Até Wendy, João e Miguel dançaram.





Para se vingar, Gancho valeu-se dos ciúmes de Sininho. Fê-la revelar o esconderijo de Peter Pan, prendeu os meninos e amarrou-os no convés de seu navio.



Só então Gancho contou que deixara uma bomba-relógio no esconderijo de Peter Pan, com um bilhete fingido de Wendy, pedindo para abrir o pacote à meia-noite.

Sininho percebeu que caíra numa armadilha, voou depressa para o esconderijo e salvou Peter Pan. Depois, avisou-o de que Wendy e os meninos tinham sido presos pelo Capitão Gancho e estavam no navio pirata.





Mais que depressa, Peter Pan voou para o navio do Capitão Gancho. Chegou justamente a tempo de salvar Wendy, que fora obrigada pelo pirata a caminhar numa prancha até cair no mar para morrer afogada.

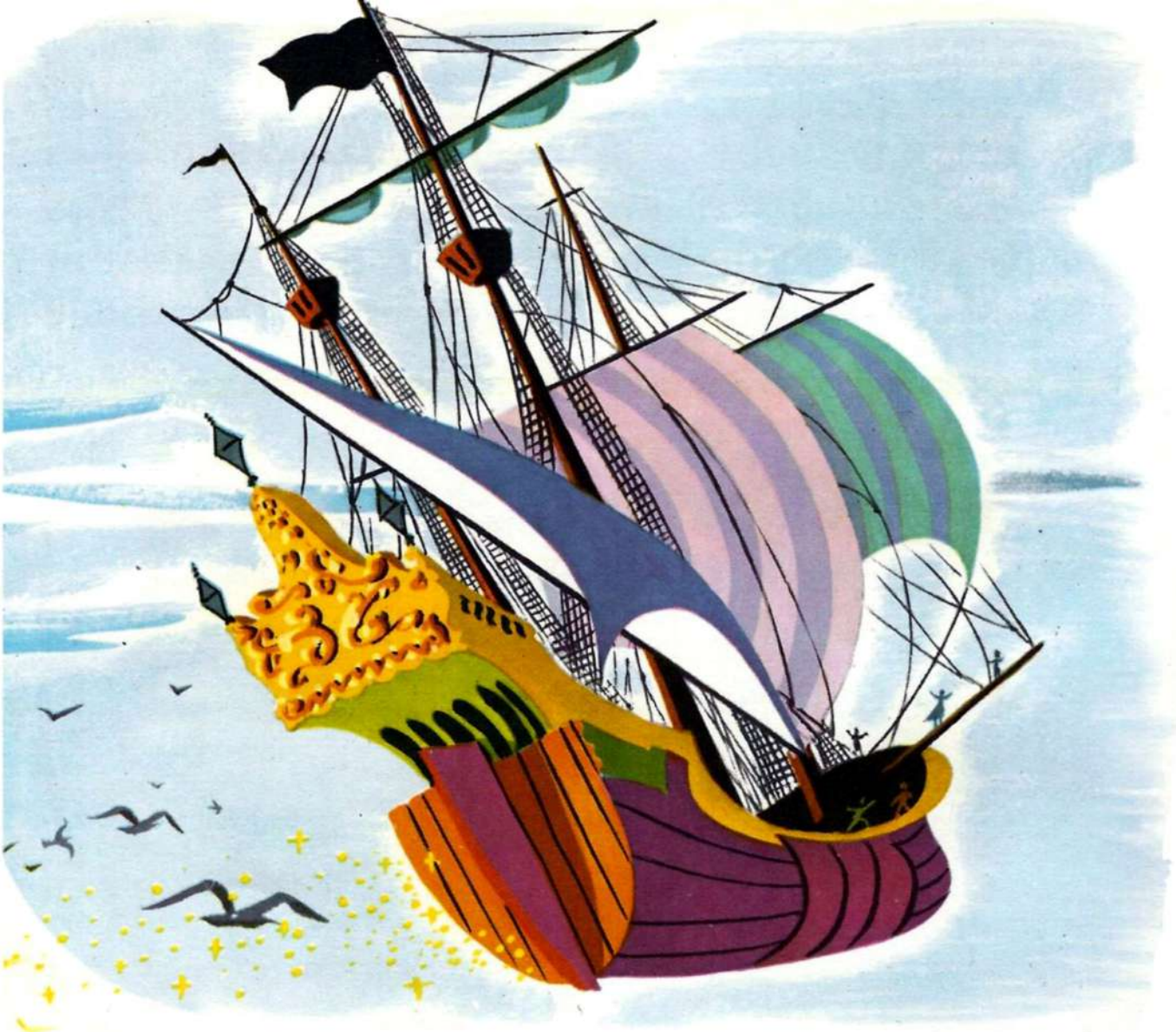
Depois, Peter Pan pulou para o convés do navio, empunhando sua espada. Gancho ficou surpreso: pensava que ele já tivesse explodido junto com a bomba!

Peter Pan venceu Gancho na luta, enquanto os meninos atiravam pedras nos piratas com seus estilingues.



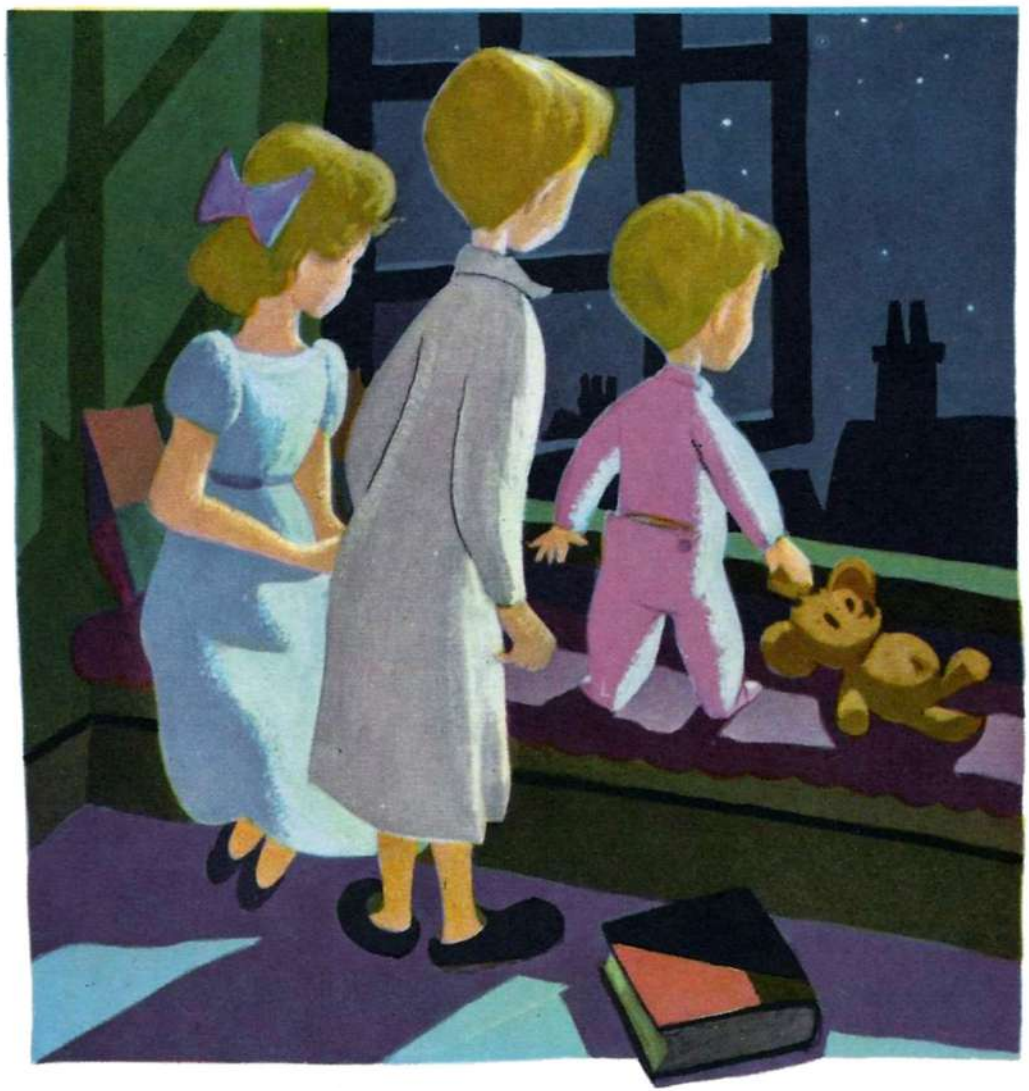
Vendo que estavam perdidos, os piratas atiraram-se nos botes salva-vidas. Gancho caiu no mar, bem junto do feroz crocodilo! Mal teve tempo de escapar no bote em que a tripulação estava desertando. Então, Peter Pan assumiu o comando e os meninos formaram a tripulação.





Sininho cobriu o navio com pó de pirlimpimpim e ele levantou vôo... e foi voando até a casa de Wendy, onde atracou no peitoril da janela.

"Foi um passeio maravilhoso!", disseram as crianças, despedindo-se. "Adeus, Peter Pan! Adeus, Sininho!"



Os Meninos Perdidos acenaram com a mão para Wendy, João e Miguel. Peter Pan ordenou:

"Marujos, a seus postos! Vamos zarpar de volta!"

E assim, ajustando a rota pelas estrelas, Peter Pan e sua tripulação velejaram para a Terra do Nunca.

RAPUNZEL





Há muito tempo, um lenhador e sua mulher viviam numa cabana, perto da casa de uma velha bruxa. Eles estavam felizes porque logo ia nascer seu primeiro filho.



A casa da bruxa tinha um quintal enorme, com uma bela horta. Ali havia tomates, alfaces, couves, cebolas, rabanetes, cenouras, beterrabas e até milho verde!

A mulher do lenhador tinha vontade de comer uma salada com aquelas verduras. Eram tão bonitas! Mas a bruxa era má e egoísta e nunca dava nada para ninguém.



Uma noite, o lenhador pulou o muro do quintal da bruxa para colher verduras. A bruxa o viu e gritou raivosa:

"Como se atreve a entrar no meu quintal?"

"Desculpe", disse o lenhador. "Minha mulher vai ter nenê e precisa se alimentar bem. Ela quer comer verduras..."

"Se isso é verdade, pode levar o que quiser", respondeu a bruxa.





"Mas em troca eu quero a criança que vai nascer", continuou a velha. "Vou criá-la como se fosse minha."

O lenhador estava tão assustado e com tanto medo, que concordou. A bruxa era mesmo terrível!

Logo que a criança nasceu, a bruxa foi buscá-la. Levou-a para longe e deu-lhe o nome de Rapunzel.



Quando Rapunzel completou quinze anos, era linda e tinha longas tranças. A bruxa prendeu-a numa torre.



A torre não tinha porta nem escada. Só tinha uma janela lá no alto. Quando a velha bruxa queria subir, chegava perto da parede da torre e gritava:

"Rapunzel, jogue-me suas tranças!"



As tranças de Rapunzel eram muito compridas, porque ela nunca cortava o cabelo. Quando ouvia a bruxa gritar lá de baixo, jogava as tranças pela janela e a bruxa subia por elas. Era o único jeito de entrar na torre.





Um dia, um belo príncipe passou perto da torre e ouviu Rapunzel cantar. Parou, encantado com aquela voz tão linda. Queria ver quem cantava assim. Procurou uma entrada na torre, mas não encontrou nenhuma porta.







O príncipe ficou muito triste por não poder conhecer a dona daquela voz tão bonita. Mas dali a pouco ouviu barulho de passos e escondeu-se atrás de uma árvore. A bruxa apareceu, chegou perto da torre e gritou:

"Rapunzel, jogue-me suas tranças!"

Rapunzel jogou as tranças pela janela e a bruxa subiu por elas. O príncipe estava olhando e viu tudo.



No dia seguinte, o príncipe voltou à floresta, aproximou-se da torre e gritou:

"Rapunzel, jogue-me suas tranças!"

Rapunzel jogou-as e o príncipe subiu depressa.

Rapunzel ficou assustada quando o príncipe entrou na torre. Ela nunca tinha visto um homem antes. Mas ele foi gentil e atencioso. Disse que Rapunzel era linda e cantou para ela.



O príncipe voltou à torre muitas vezes. Um dia, ele perguntou a Rapunzel se queria casar com ele. Ela concordou. Mas havia um problema:

"Como posso sair desta torre?", perguntou ela.



"Eu virei aqui ainda muitas vezes", respondeu o príncipe. "De cada vez vou trazer um pedaço de corda. Você vai juntando os pedaços para fazer uma escada. Quando a escada estiver pronta, você pode descer comigo."





A bruxa não desconfiava de nada. Mas um dia, quando ela subia na torre, sem querer Rapunzel disse:

"A senhora está muito mais pesada que o príncipe!"

A bruxa descobriu tudo e ficou furiosa. Com uma enorme tesoura, cortou as tranças de Rapunzel. Depois levou-a para longe e deixou-a sozinha num deserto.

A bruxa voltou para a torre, amarrou as tranças de Rapunzel na janela e ficou esperando o príncipe. Logo ele veio e gritou:

"Rapunzel, jogue-me suas tranças!"

A velha jogou as tranças e o príncipe subiu. Mas, em vez de Rapunzel, ele deu de cara com a bruxa!



"Rapunzel não está mais aqui", gritou a velha. "Você nunca mais vai encontrá-la!"

O príncipe caiu em cima de um espinheiro.





Os espinhos feriram os olhos do príncipe, que ficou cego. Mesmo assim, ele foi procurar Rapunzel. Andou muito, durante dias e dias, sem encontrá-la. Mas, ao fim de algumas semanas, chegou a um deserto. Era o mesmo deserto para onde a bruxa levara Rapunzel.

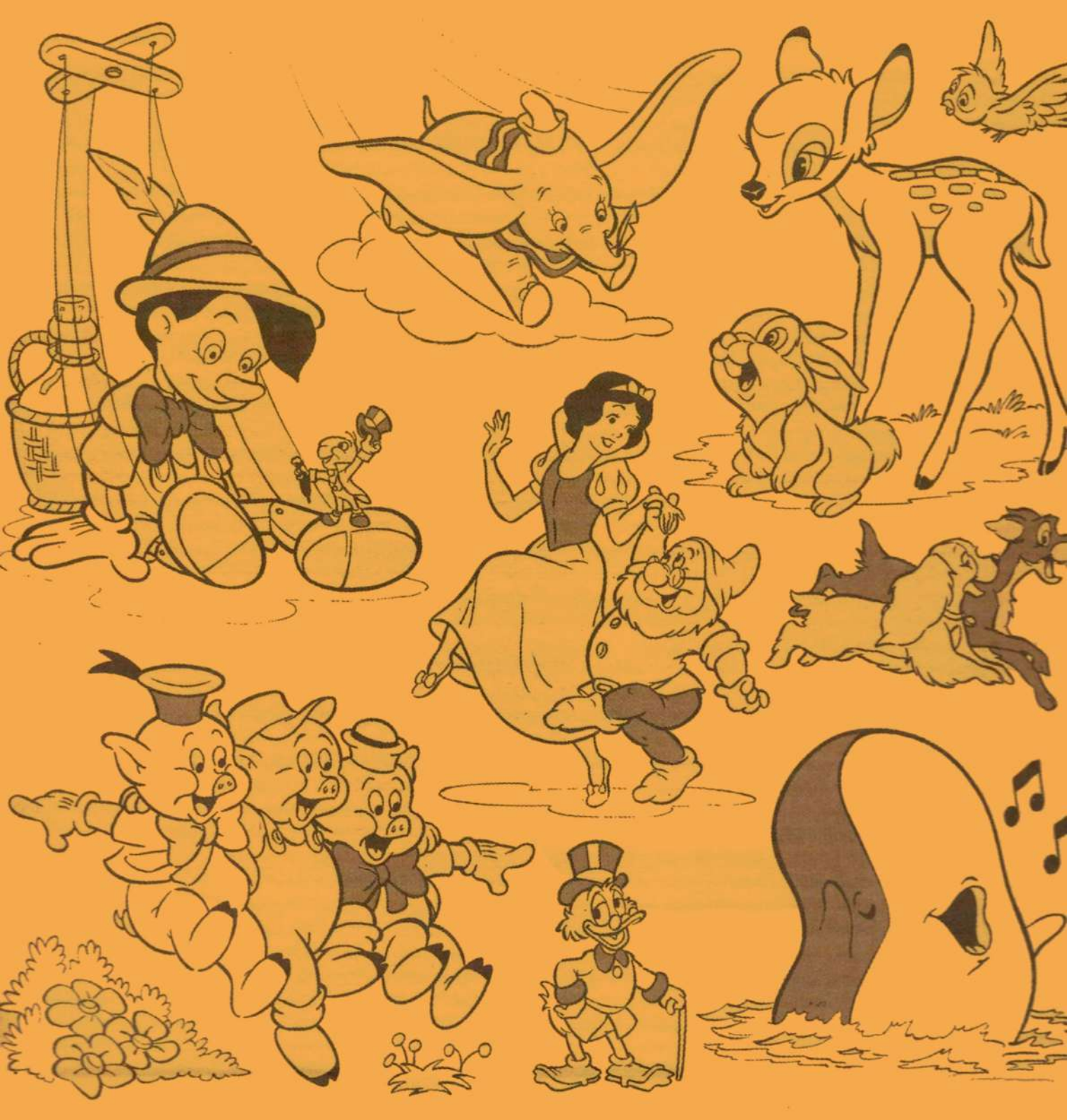
Apesar da tristeza, Rapunzel cantava para passar o tempo. O príncipe ouviu-a e caminhou em sua direção.



Ao vê-lo, Rapunzel o reconheceu e correu ao seu encontro, chorando de alegria. Suas lágrimas caíram nos olhos do príncipe e ele pôde enxergar novamente.

O príncipe levou Rapunzel para seu reino, onde os dois se casaram e ficaram morando no palácio do rei.







CLÁSSICOS Disney

PETER PAN



Peter Pan é um menino que decidiu parar de crescer. Ele voa e mora na Terra do Nunca, para onde leva seus novos amiguinhos Wendy, João e Miguel. Lá, vivem grandes aventuras, com o Capitão Gancho, os índios, os Meninos Perdidos e a fada Sininho.

RAPUNZEL



Criada por uma bruxa, uma linda menina chamada Rapunzel, cresce prisioneira numa torre. Para subir na torre, a bruxa utiliza as longas tranças de Rapunzel. Atraído pelo canto maravilhoso de Rapunzel, um príncipe apaixona-se por ela. Mas a bruxa faz tudo para separá-los.

© 1986, THE WALT DISNEY COMPANY

NOVA CULTURAL



A GIBITECA







Visite e colabore com os blogues abaixo, enviando scans de sua coleção.

http://www.agibiteca.com.br/

http://leitordegibi.blogspot.com/

http://gibisclassicos.blogspot.com/

http://rockquadrinhosscans.blogspot.com/

http://quadradinhospatopolis.blogspot.com/